



RIBEIRÃO PRETO - SP

PREFEITURA MUNICIPAL
DE RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO

Educador Social

EDITAL Nº 06/2023

CÓD: SL-009JN-24
7908433247388

Como passar em um concurso público?

Todos nós sabemos que é um grande desafio ser aprovado em concurso público, dessa maneira é muito importante o concurseiro estar focado e determinado em seus estudos e na sua preparação. É verdade que não existe uma fórmula mágica ou uma regra de como estudar para concursos públicos, é importante cada pessoa encontrar a melhor maneira para estar otimizando sua preparação.

Algumas dicas podem sempre ajudar a elevar o nível dos estudos, criando uma motivação para estudar. Pensando nisso, a Solução preparou esta introdução com algumas dicas que irão fazer toda a diferença na sua preparação.

Então mãos à obra!

- Esteja focado em seu objetivo: É de extrema importância você estar focado em seu objetivo: a aprovação no concurso. Você vai ter que colocar em sua mente que sua prioridade é dedicar-se para a realização de seu sonho;
- Não saia atirando para todos os lados: Procure dar atenção a um concurso de cada vez, a dificuldade é muito maior quando você tenta focar em vários certames, pois as matérias das diversas áreas são diferentes. Desta forma, é importante que você defina uma área e especializando-se nela. Se for possível realize todos os concursos que saírem que englobe a mesma área;
- Defina um local, dias e horários para estudar: Uma maneira de organizar seus estudos é transformando isso em um hábito, determinado um local, os horários e dias específicos para estudar cada disciplina que irá compor o concurso. O local de estudo não pode ter uma distração com interrupções constantes, é preciso ter concentração total;
- Organização: Como dissemos anteriormente, é preciso evitar qualquer distração, suas horas de estudos são inegociáveis. É praticamente impossível passar em um concurso público se você não for uma pessoa organizada, é importante ter uma planilha contendo sua rotina diária de atividades definindo o melhor horário de estudo;
- Método de estudo: Um grande aliado para facilitar seus estudos, são os resumos. Isso irá te ajudar na hora da revisão sobre o assunto estudado. É fundamental que você inicie seus estudos antes mesmo de sair o edital, buscando editais de concursos anteriores. Busque refazer a provas dos concursos anteriores, isso irá te ajudar na preparação.
- Invista nos materiais: É essencial que você tenha um bom material voltado para concursos públicos, completo e atualizado. Esses materiais devem trazer toda a teoria do edital de uma forma didática e esquematizada, contendo exercícios para praticar. Quanto mais exercícios você realizar, melhor será sua preparação para realizar a prova do certame;
- Cuide de sua preparação: Não são só os estudos que são importantes na sua preparação, evite perder sono, isso te deixará com uma menor energia e um cérebro cansado. É preciso que você tenha uma boa noite de sono. Outro fator importante na sua preparação, é tirar ao menos 1 (um) dia na semana para descanso e lazer, renovando as energias e evitando o estresse.

A motivação é a chave do sucesso na vida dos concurseiros. Compreendemos que nem sempre é fácil, e às vezes bate aquele desânimo com vários fatores ao nosso redor. Porém tenha garra ao focar na sua aprovação no concurso público dos seus sonhos.

Como dissemos no começo, não existe uma fórmula mágica, um método infalível. O que realmente existe é a sua garra, sua dedicação e motivação para realizar o seu grande sonho de ser aprovado no concurso público. Acredite em você e no seu potencial.

A Solução tem ajudado, há mais de 36 anos, quem quer vencer a batalha do concurso público. **Vamos juntos!**

Língua Portuguesa

| | |
|---|----|
| 1. Interpretação de texto | 7 |
| 2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, | 8 |
| 3. sentido próprio e figurado das palavras..... | 8 |
| 4. Ortografia Oficial..... | 9 |
| 5. Pontuação. | 10 |
| 6. Acentuação | 12 |
| 7. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações)..... | 13 |
| 8. Concordância verbal e nomina | 18 |
| 9. Regência verbal e nominal..... | 19 |
| 10. Colocação pronominal. | 22 |
| 11. Crase. | 22 |
| 12. Sintaxe..... | 23 |

Matemática

| | |
|---|----|
| 1. Resolução de situações-problema | 37 |
| 2. Números Inteiros: Operações, Propriedades, Múltiplos e Divisores; Números Racionais: Operações e Propriedades..... | 40 |
| 3. Razões e Proporções, Divisão Proporcional, Regra de Três Simples | 48 |
| 4. Porcentagem. Juros Simples | 53 |
| 5. Sistema de Medidas Legais | 56 |
| 6. Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume | 58 |
| 7. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos. | 65 |
| 8. Raciocínio Lógico | 69 |

Atualidades

| | |
|---|----|
| 1. Questões relacionadas a fatos políticos, econômicos, sociais e culturais, nacionais e internacionais, ocorridos a partir de 1º de julho de 2022, divulgados na mídia local e/ou nacional | 79 |
|---|----|

Conhecimentos em Informática

| | |
|---|----|
| 1. MS-Windows 10 ou versões mais recentes: área de trabalho, área de transferência, ícones, barra de tarefas e ferramentas, comandos e recursos; unidades de armazenamento; conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos; visualização, exibição e manipulação de arquivos e pastas; uso dos menus, programas e aplicativos; painZel de controle; interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2010 ou versões mais recentes | 81 |
| 2. MS-Word 2010 ou versões mais recentes: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos; editoração e processamento de textos; propriedades e estrutura básica dos documentos; distribuição de conteúdo na página; formatação; cabeçalho e rodapé; tabelas; impressão; inserção de objetos/imagens; campos predefinidos; envelopes, etiquetas, mala-direta; caixas de texto. | 99 |

| | |
|---|-----|
| 3. MS-Excel 2010 ou versões mais recentes: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos; funcionalidades e estrutura das planilhas; configuração de painéis e células; linhas, colunas, pastas, tabelas e gráficos; formatação; uso de fórmulas, funções e macros; impressão; inserção de objetos/imagens; campos predefinidos; controle de quebras e numeração de páginas; validação de dados e obtenção de dados externos; filtros e classificação de dados. | 108 |
| 4. Correio Eletrônico: comandos, atalhos e recursos; uso do correio eletrônico; preparo e envio de mensagens; anexação de arquivos; modos de exibição; organização de e-mails, gerenciador de contatos | 115 |
| 5. Internet: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos dos principais navegadores; navegação e princípios de acesso à internet; downloads; conceitos de URL, links, sites, vírus, busca e impressão de páginas. | 118 |

Estatuto do Servidor

| | |
|--|-----|
| 1. Lei Municipal nº 3181/76 atualizada. | 127 |
|--|-----|

Conhecimentos Específicos Educador Social

| | |
|---|-----|
| 1. Relação Estado e Sociedade Civil | 149 |
| 2. Indivíduo e Sociedade. | 149 |
| 3. Família na sociedade brasileira atual. | 150 |
| 4. Cultura, Identidades culturais | 150 |
| 5. Questões étnicas, racismo. | 151 |
| 6. Diferenças culturais e discriminação..... | 152 |
| 7. Globalização, descentralização e participação social..... | 152 |
| 8. Trabalho e desemprego na Sociedade de Classes..... | 153 |
| 9. Democracia e participação política | 153 |
| 10. Direitos civis, políticos e sociais. | 154 |
| 11. Direitos de cidadania no Brasil na atualidade..... | 154 |
| 12. Constituição Federal de 1988 | 155 |
| 13. Plano de Defesa de Direitos Humanos..... | 225 |
| 14. Assistência social como direito. | 225 |
| 15. Enfrentamento da pobreza | 226 |
| 16. Direitos das crianças e adolescentes. Estatuto da Criança e do Adolescente, e a sua importância para a garantia de direitos | 227 |
| 17. Erradicação do trabalho infantil..... | 264 |
| 18. Políticas públicas de proteção social e a rede sócio-assistencial de proteção social | 265 |
| 19. Atendimento a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade..... | 266 |
| 20. Demais conhecimentos compatíveis com as atribuições do cargo | 266 |

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

Conto: obra de ficção onde é criado seres e locais totalmente imaginário. Com linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho.

Novela: muito parecida com o conto e o romance, diferenciado por sua extensão. Ela fica entre o conto e o romance, e tem a história principal, mas também tem várias histórias secundárias. O tempo na novela é baseada no calendário. O tempo e local são definidos pelas histórias dos personagens. A história (enredo) tem um ritmo mais acelerado do que a do romance por ter um texto mais curto.

Crônica: texto que narra o cotidiano das pessoas, situações que nós mesmos já vivemos e normalmente é utilizado a ironia para mostrar um outro lado da mesma história. Na crônica o tempo não é relevante e quando é citado, geralmente são pequenos intervalos como horas ou mesmo minutos.

Poesia: apresenta um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.

Editorial: texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.

Entrevista: texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

Cantiga de roda: gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

Receita: texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, PARÔNIMOS, HOMÔNIMOS,

Visão Geral: o significado das palavras é objeto de estudo da semântica, a área da gramática que se dedica ao sentido das palavras e também às relações de sentido estabelecidas entre elas.

Denotação e conotação

Denotação corresponde ao sentido literal e objetivo das palavras, enquanto a conotação diz respeito ao sentido figurado das palavras. Exemplos:

“O gato é um animal doméstico.”
“Meu vizinho é um gato.”

No primeiro exemplo, a palavra gato foi usada no seu verdadeiro sentido, indicando uma espécie real de animal. Na segunda frase, a palavra gato faz referência ao aspecto físico do vizinho, uma forma de dizer que ele é tão bonito quanto o bichano.

Hiperonímia e hiponímia

Dizem respeito à hierarquia de significado. Um hiperônimo, palavra superior com um sentido mais abrangente, engloba um hipônimo, palavra inferior com sentido mais restrito.

Exemplos:

- Hiperônimo: mamífero – hipônimos: cavalo, baleia.
- Hiperônimo: jogo – hipônimos: xadrez, baralho.

Polissemia e monosssemia

A polissemia diz respeito ao potencial de uma palavra apresentar uma multiplicidade de significados, de acordo com o contexto em que ocorre. A monosssemia indica que determinadas palavras apresentam apenas um significado. Exemplos:

- “Língua”, é uma palavra polissêmica, pois pode por um idioma ou um órgão do corpo, dependendo do contexto em que é inserida.
- A palavra “decalitro” significa medida de dez litros, e não tem outro significado, por isso é uma palavra monossêmica.

Sinonímia e antonímia

A sinonímia diz respeito à capacidade das palavras serem semelhantes em significado. Já antonímia se refere aos significados opostos. Desse modo, por meio dessas duas relações, as palavras expressam proximidade e contrariedade.

Exemplos de palavras sinônimas: morrer = falecer; rápido = veloz.

Exemplos de palavras antônimas: morrer x nascer; pontual x atrasado.

Homonímia e paronímia

A homonímia diz respeito à propriedade das palavras apresentarem: semelhanças sonoras e gráficas, mas distinção de sentido (palavras homônimas), semelhanças homófonas, mas distinção gráfica e de sentido (palavras homófonas) semelhanças gráficas, mas distinção sonora e de sentido (palavras homógrafas). A paronímia se refere a palavras que são escritas e pronunciadas de forma parecida, mas que apresentam significados diferentes. Veja os exemplos:

- Palavras homônimas: caminho (itinerário) e caminho (verbo caminhar); morro (monte) e morro (verbo morrer).
- Palavras homófonas: apressar (tornar mais rápido) e apreçar (definir o preço); arrochar (apertar com força) e arroxar (tornar roxo).
- Palavras homógrafas: apoio (suporte) e apoiar (verbo apoiar); boto (golfinho) e boto (verbo botar); choro (pranto) e choro (verbo chorar).
- Palavras parônimas: apóstrofe (figura de linguagem) e apóstrofo (sinal gráfico), comprimento (tamanho) e cumprimento (saudação).

SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS.

SENTIDO PRÓPRIO E SENTIDO FIGURADO

É possível empregar as palavras no sentido *próprio* ou no sentido *figurado*.

Ex.:

- Construí um muro de **pedra**. (Sentido próprio).
- Dalton tem um coração de **pedra**. (Sentido figurado).
- As águas **pingavam** da torneira. (Sentido próprio).
- As horas iam **pingando** lentamente. (Sentido figurado).

Denotação

É o sentido da palavra interpretada ao pé da letra, ou seja, de acordo com o sentido geral que ela tem na maioria dos contextos em que ocorre. Trata-se do sentido próprio da palavra, aquele encontrado no dicionário. Por exemplo: “Uma **pedra** no meio da rua foi a causa do acidente”.

A palavra “**pedra**” aqui está usada em sentido literal, ou seja, o objeto mesmo.

Conotação

É o sentido da palavra desviado do usual, ou seja, aquele que se distancia do sentido próprio e costumeiro. Por exemplo: “As **pedras** atiradas pela boca ferem mais do que as atiradas pela mão”.

“**Pedras**”, neste contexto, não está indicando o que usualmente significa (objeto), mas um insulto, uma ofensa produzida pelas palavras, capazes de machucar assim como uma pedra “objeto” que é atirada em alguém.

Ampliação de Sentido

Fala-se em ampliação de sentido quando a palavra passa a designar uma quantidade mais ampla de significado do que o seu original.

“Embarcar”, por exemplo, originariamente era utilizada para designar o ato de viajar em um barco. Seu sentido foi ampliado consideravelmente, passando a designar a ação de viajar em outros veículos também. Hoje se diz, por ampliação de sentido, que um passageiro:

- Embarcou em um trem.
- Embarcou no ônibus das dez.
- Embarcou no avião da força aérea.
- Embarcou num transatlântico.

“Alpinista”, em sua origem, era utilizada para indicar aquele que escala os Alpes (cadeia montanhosa europeia). Depois, por ampliação de sentido, passou a designar qualquer tipo de praticante de escalar montanhas.

Restrição de Sentido

Ao lado da ampliação de sentido, existe o movimento inverso, isto é, uma palavra passa a designar uma quantidade mais restrita de objetos ou noções do que originariamente designava.

É o caso, por exemplo, das palavras que saem da língua geral e passam a ser usadas com sentido determinado, dentro de um universo restrito do conhecimento.

A palavra *aglutinação*, por exemplo, na nomenclatura gramatical, é bom exemplo de especialização de sentido. Na língua geral, ela significa qualquer junção de elementos para formar um todo, todavia, em Gramática designa apenas um tipo de formação de palavras por composição em que a junção dos elementos acarreta alteração de pronúncia, como é o caso de *pernilongo* (perna + longa).

Se não houver alteração de pronúncia, já não se diz mais aglutinação, mas justaposição. A palavra *Pernalonga*, por exemplo, que designa uma personagem de desenhos animados, não se formou por aglutinação, mas por justaposição.

Em linguagem científica é muito comum restringir-se o significado das palavras para dar precisão à comunicação.

A palavra *girassol*, formada de *gira* (do verbo girar) + *sol*, não pode ser usada para designar, por exemplo, um astro que gira em torno do Sol, seu sentido sofreu restrição, e ela serve para designar apenas um tipo de flor que tem a propriedade de acompanhar o movimento do Sol.

Existem certas palavras que, além do significado explícito, contêm outros implícitos (ou pressupostos). Os exemplos são muitos. É o caso do pronome *outro*, por exemplo, que indica certa pessoa ou coisa, pressupondo necessariamente a existência de ao menos uma além daquela indicada.

Prova disso é que não faz sentido, para um escritor que nunca lançou um livro, dizer que ele estará autografando seu *outro* livro. O uso de *outro* pressupõe, necessariamente, ao menos um livro além daquele que está sendo autografado.

ORTOGRAFIA OFICIAL.

— Definições

Com origem no idioma grego, no qual *orto* significa “direito”, “exato”, e *grafia* quer dizer “ação de escrever”, ortografia é o nome dado ao sistema de regras definido pela gramática normativa que indica a escrita correta das palavras. Já a Ortografia Oficial se refere às práticas ortográficas que são consideradas oficialmente como adequadas no Brasil. Os principais tópicos abordados pela ortografia

são: o emprego de acentos gráficos que sinalizam vogais tônicas, abertas ou fechadas; os processos fonológicos (crase/acentos graves); os sinais de pontuação elucidativos de funções sintáticas da língua e decorrentes dessas funções, entre outros.

Os acentos: esses sinais modificam o som da letra sobre a qual recaem, para que palavras com grafia similar possam ter leituras diferentes, e, por conseguinte, tenham significados distintos. Resumidamente, os acentos são agudo (deixa o som da vogal mais aberto), circunflexo (deixa o som fechado), til (que faz com que o som fique nasalado) e acento grave (para indicar crase).

O alfabeto: é a base de qualquer língua. Nele, estão estabelecidos os sinais gráficos e os sons representados por cada um dos sinais; os sinais, por sua vez, são as vogais e as consoantes.

As letras K, Y e W: antes consideradas estrangeiras, essas letras foram integradas oficialmente ao alfabeto do idioma português brasileiro em 2009, com a instauração do Novo Acordo Ortográfico. As possibilidades da vogal Y e das consoantes K e W são, basicamente, para nomes próprios e abreviaturas, como abaixo:

– Para grafar símbolos internacionais e abreviações, como *Km* (quilômetro), *W* (watt) e *Kg* (quilograma).

– Para transcreever nomes próprios estrangeiros ou seus derivados na língua portuguesa, como Britney, Washington, Nova York.

Relação som X grafia: confira abaixo os casos mais complexos do emprego da ortografia correta das palavras e suas principais regras:

«ch» ou «x»?: deve-se empregar o X nos seguintes casos:

– Em palavras de origem africana ou indígena. Exemplo: *oxum*, *abacaxi*.

– Após ditongos. Exemplo: *abaixar*, *faixa*.

– Após a sílaba inicial “en”. Exemplo: *enxada*, *enxergar*.

– Após a sílaba inicial “me”. Exemplo: *mexilhão*, *mexer*, *mexerica*.

s» ou «x»?: utiliza-se o S nos seguintes casos:

– Nos sufixos “ese”, “isa”, “ose”. Exemplo: *síntese*, *avisa*, *verminose*.

– Nos sufixos “ense”, “osa” e “oso”, quando formarem adjetivos. Exemplo: *amazonense*, *formosa*, *jocoso*.

– Nos sufixos “ês” e “esa”, quando designarem origem, título ou nacionalidade. Exemplo: *marquês/marquesa*, *holandês/holandesa*, *burguês/burguesa*.

– Nas palavras derivadas de outras cujo radical já apresenta “s”. Exemplo: *casa* – *casinha* – *casarão*; *análise* – *analisar*.

Porque, Por que, Porquê ou Por quê?

– *Porque* (junto e sem acento): é conjunção explicativa, ou seja, indica *motivo/razão*, podendo substituir o termo *pois*. Portanto, toda vez que essa substituição for possível, não haverá dúvidas de que o emprego do *porque* estará correto. Exemplo: Não choveu, *porque/pois* nada está molhado.

– *Por que* (separado e sem acento): esse formato é empregado para introduzir uma pergunta ou no lugar de “o motivo pelo qual”, para estabelecer uma relação com o termo anterior da oração. Exemplos: *Por que* ela está chorando? / Ele explicou *por que* do cancelamento do show.

MATEMÁTICA

RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA

A resolução de problemas na matemática é um processo que envolve a aplicação de conceitos matemáticos para solucionar questões ou situações que requerem raciocínio lógico e análise quantitativa. É um processo criativo que requer habilidades de pensamento crítico e estratégias específicas para chegar a uma solução.

Aqui estão algumas etapas comuns que podem ajudar a resolver problemas matemáticos:

– **Compreensão do problema:** Leia cuidadosamente o enunciado do problema e certifique-se de entendê-lo completamente. Identifique os dados fornecidos, as incógnitas a serem encontradas e as restrições dadas.

– **Planejamento:** Desenvolva um plano ou estratégia para resolver o problema. Isso pode envolver a identificação de fórmulas ou conceitos matemáticos relevantes, a criação de diagramas ou representações visuais, a divisão do problema em etapas menores ou a consideração de casos específicos.

– **Execução:** Implemente o plano que você desenvolveu, realizando os cálculos e aplicando as estratégias escolhidas. Organize suas informações e seja cuidadoso com os cálculos para evitar erros.

– **Verificação:** Após chegar a uma solução, verifique se ela faz sentido e está de acordo com as restrições do problema. Faça uma revisão dos cálculos e verifique se a resposta obtida é razoável.

– **Comunicação:** Expresse sua solução de forma clara e coerente, utilizando termos matemáticos apropriados e explicando o raciocínio utilizado. Se necessário, apresente sua solução em um formato compreensível para outras pessoas.

Dentro deste prisma vamos elencar a técnica abaixo:

Técnica para interpretar problemas de Matemática

A linguagem matemática para algebrizar problemas:

| Linguagem da questão | Linguagem Matemática |
|--------------------------------------|-------------------------------|
| Preposição da, de, do | Multiplicação |
| Preposição por | divisão |
| Verbos Equivale, será, tem, e, etc. | igualdade |
| Pronomes interrogativos qual, quanto | x ? |
| Um número | x |
| O dobro de um número | $2x$ |
| O triplo de um número | $3x$ |
| A metade de um número | $x/2$ |
| A terça parte de um número | $x/3$ |
| Dois números consecutivos | $x, x + 1$ |
| Três números consecutivos | $x, x + 1, x + 2$ |
| Um número Par | $2x$ |
| Um número Ímpar | $2x - 1$ |
| Dois números pares consecutivos | $2x, 2x + 2$ |
| Dois números ímpares consecutivos | $2x - 1, 2x - 1 + 2 (2x + 1)$ |
| O oposto de X (na adição) | $-x$ |

| | |
|------------------------------------|--|
| O inverso de X (na multiplicação) | 1/x |
| Soma | Aumentar, maior que, mais, ganhar, adicionar |
| Subtração | menos, menor que, diferença, diminuir, perder, tirar |
| Divisão | Razão |

Exemplos de aplicação da técnica para a resolução de problemas:

1 – O dobro de um número somado ao triplo do mesmo número é igual a 7. Qual é esse número?
Vamos verificar a tabela para algebrizar este problema:

Solução:

$$2x + 3x = 7$$

$$5x = 7$$

$$x = \frac{7}{5}$$

$$x = 1,4$$

Resposta: x = 1,4

2 – Um relatório contém as seguintes informações sobre as turmas A, B e C:

- As três turmas possuem, juntas, 96 alunos;
- A turma A e a turma B possuem a mesma quantidade de alunos;
- A turma C possui o dobro de alunos da turma A.

Estas informações permitem concluir que a turma C possui a seguinte quantidade de alunos:

- A) 48
- B) 42
- C) 28
- D) 24

Solução:

$$A + B + C = 96$$

$$A = x$$

$$B = x$$

$$C = 2x$$

$$C = ?$$

Continuando...

$$A + B + C = 96$$

$$x + x + 2x = 96$$

$$4x = 96$$

$$x = \frac{96}{4}$$

$$x = 24$$

Continuando

$$C = 2x$$

$$C = 2 \cdot 24$$

$$C = 48$$

Resposta: Alternativa A

3 – Uma urna contém bolas azuis, vermelhas e brancas. Ao todo são 108 bolas. O número de bolas azuis é o dobro do de vermelhas, e o número de bolas brancas é o triplo do de azuis. Então, o número de bolas vermelhas é:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 20

(D) 24

(E) 36

Solução:

$$A + V + B = 108$$

$$A = 2x$$

$$V = x$$

$$B = 3 \cdot 2x = 6x$$

$$V = ?$$

Continuando...

$$A + V + B = 108$$

$$2x + x + 6x = 108$$

$$9x = 108$$

$$x = \frac{108}{9}$$

$$x = 12$$

$$V = x = 12$$

Resposta: Alternativa B

4 – Um fazendeiro dividirá seu terreno de modo a plantar soja, trigo e hortaliças. A parte correspondente à soja terá o dobro da área da parte em que será plantado trigo que, por sua vez, terá o dobro da área da parte correspondente às hortaliças. Sabe-se que a área total desse terreno é de 42 ha, assim a área em que se irá plantar trigo é de:

(A) 6 ha

(B) 12 ha

(C) 14 ha

(D) 18 ha

(E) 24 ha

Solução:

$$S + T + H = 42$$

$$S = 2 \cdot 2x = 4x$$

$$T = 2x$$

$$H = x$$

$$T = ?$$

Continuando...

$$S + T + H = 42$$

$$4x + 2x + x = 42$$

$$7x = 42$$

$$x = \frac{42}{7}$$

$$x = 6$$

Continuando...

$$T = 2x$$

$$T = 2 \cdot 6$$

$$T = 12$$

Resposta: Alternativa B

5 – Maria e Ana se encontram de três em três dias, Maria e Joana se encontram de cinco em cinco dias e Maria e Carla se encontram de dez em dez dias. Hoje as quatro amigas se encontraram. A próxima vez que todas irão se encontrar novamente será daqui a:

(A) 15 dias

(B) 18 dias

(C) 28 dias

(D) 30 dias

(E) 50 dias

Conforme mencionado a resolução de problemas é a aplicação de vários conceitos de matemática. Aqui uma questão onde envolve o MMC.

Solução:

Calculando o MMC de 3 – 5 – 10 :

$$3 - 5 - 10 \quad | \quad 2$$

$$3 - 5 - 5 \quad | \quad 3$$

$$1 - 5 - 5 \quad | \quad 5$$

$$1 - 1 - 1 \quad | \quad 30 \text{ dias.}$$

Resposta: Alternativa D

6 – Uma doceria vendeu 153 doces dos tipos casadinho e brigadeiro. Se a razão entre brigadeiros e casadinhos foi de 2/7, determine o número de casadinhos vendidos.

(A) 139

(B) 119

(C) 94

(D) 34

Solução:

Razão é a mesma coisa que divisão

$$\text{Total} = 153$$

$$\frac{B}{C} = \frac{2}{7}$$

$$C = ?$$

Continuando...

Colocando o K (constante de proporcionalidade) para descobrir seu valor.

$$\frac{B}{C} = \frac{2K}{7K}$$

$$2K + 7K = 153$$

$$9K = 153$$

$$K = \frac{153}{9}$$

$$K = 17$$

Continuando...

$$C = 7K$$

$$C = 7 \cdot 17 = 119$$

Resposta: Alternativa B

7 – Na venda de um automóvel, a comissão referente a essa venda foi dividida entre dois corretores, A e B, em partes diretamente proporcionais a 3 e 5, respectivamente. Se B recebeu R\$ 500,00 a mais que A, então o valor total recebido por A foi:

(A) R\$ 550,00.

(B) R\$ 650,00.

(C) R\$ 750,00.

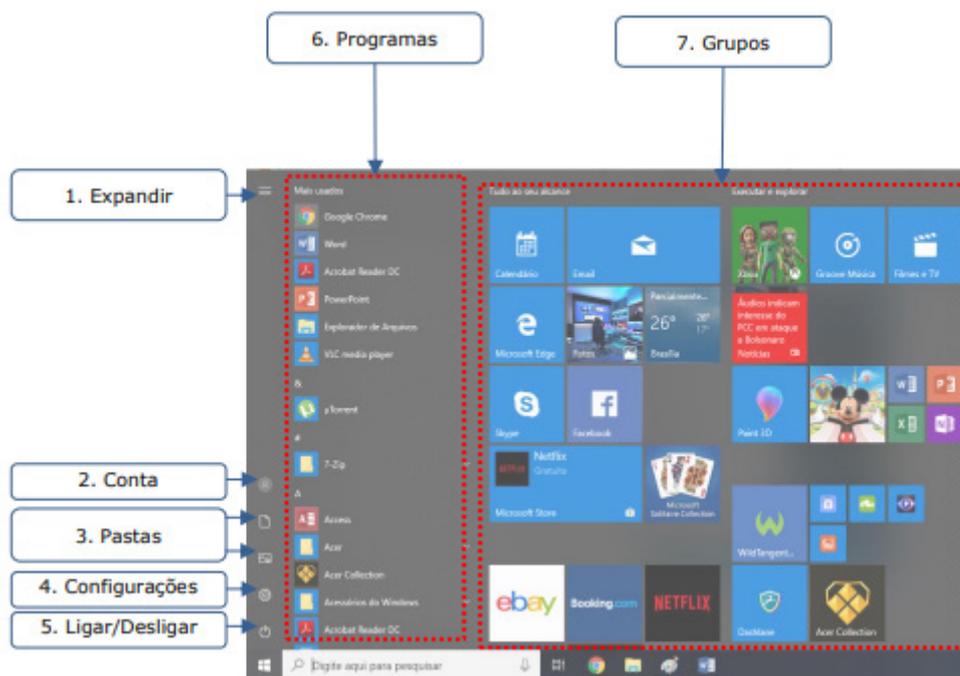
CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA

MS-WINDOWS 10 OU VERSÕES MAIS RECENTES: ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, ÍCONES, BARRA DE TAREFAS E FERRAMENTAS, COMANDOS E RECURSOS; UNIDADES DE ARMAZENAMENTO; CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS; VISUALIZAÇÃO, EXIBIÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS; USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS; PAINEL DE CONTROLE; INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS MS-OFFICE 2010 OU VERSÕES MAIS RECENTES.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

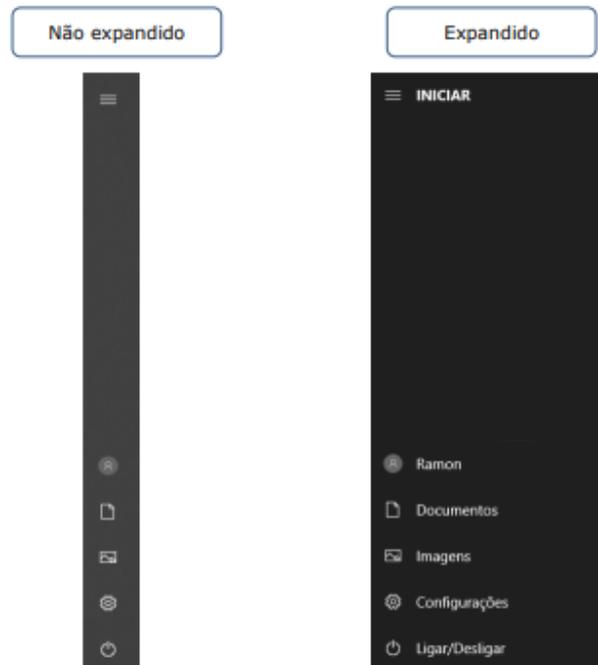
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



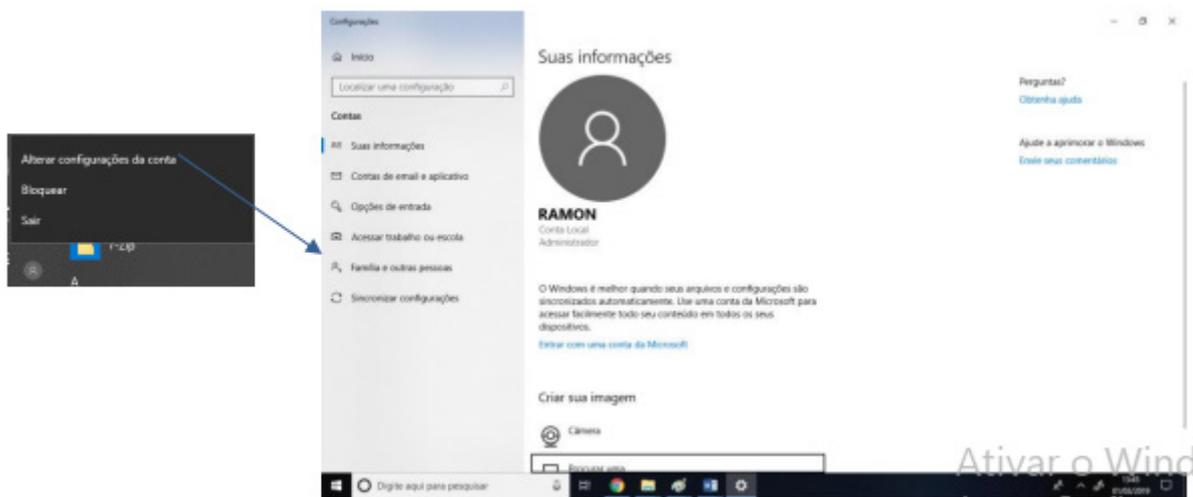
Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



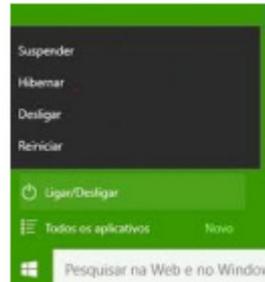
Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

Ligar/Desligar: a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.



Outras opções são:

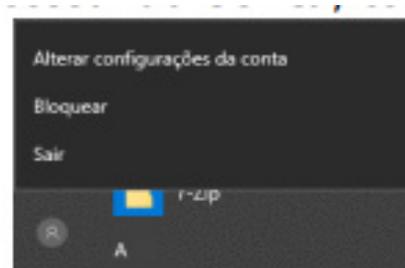
a) Reiniciar: reinicia o computador. É útil para finalizar a instalação de aplicativos e atualizações do sistema operacional, mas, com frequência, não é um processo necessário.

b) Suspender: leva o computador para um estado de economia de energia que permite que o computador volte a funcionar normalmente após alguns segundos. Todas as tarefas são mantidas, podendo o usuário continuar o trabalho.

Em portáteis, o Windows salva automaticamente todo o trabalho e desliga o computador se a bateria está com muito pouca carga. Muitos portáteis entram em suspensão quando você fecha a tampa ou pressiona o botão de energia.

c) Hibernar: opção criada para notebooks e pode não está disponível em todos os computadores. É um sistema de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Hibernar usa menos energia do que Suspender e, quando você reinicializa o computador, mas não volta tão rapidamente quanto a Suspensão ao ponto em que estava.

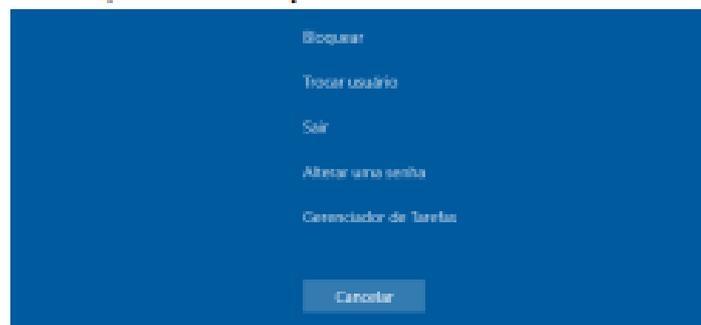
Além dessas opções, acessando Conta, temos:



d) Sair: o usuário desconecta de sua conta, e todas as suas tarefas são encerradas.

e) Bloquear: bloqueia a conta do usuário, mantendo todas as tarefas em funcionamento.

Para trocar o usuário, basta apertar CTRL + ALT + DEL:



f) Trocar usuário: simplesmente dá a opção de trocar de usuário, sem que o usuário atual faça o logoff. Assim, todas as tarefas são mantidas em funcionamento, e quando o usuário quiser, basta acessar sua conta para continuar de onde parou.

ESTATUTO DO SERVIDOR

LEI MUNICIPAL Nº 3181/76 ATUALIZADA.

LEI Nº 3181/76

DISPÕE SOBRE O REGIME JURÍDICO DOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou, e eu promulgo a seguinte lei:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta lei institui o regime jurídico dos funcionários do Município de Ribeirão Preto.

§ 1º - As disposições desta lei, aplicam-se aos funcionários:

I - da Câmara Municipal respeitadas a sua competência constitucional privativa;

II - das Autarquias, que conservarem vinculação estatutária.

§ 2º - Para todos os efeitos que decorram desta lei, o Prefeito Municipal o Presidente da Câmara Municipal e os Superintendentes de Autarquias são denominados "AUTORIDADE".

Art. 2º Para os efeitos desta lei, FUNCIONÁRIO e a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º CARGO PÚBLICO é aquele criado por lei, com denominação própria, em número certo e pago pelos cofres do Município, cometendo ao seu titular um conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades.

Art. 4º O vencimento dos cargos públicos obedecerá a padrões fixados em lei.

Art. 5º É vedada a prestação de serviços gratuitos.

Art. 6º Os cargos serão considerados de carreira ou isolados, de provimento efetivo ou em comissão, na forma que a lei determinar.

Art. 7º CLASSE é um agrupamento de cargos da mesma profissão ou atividade, e de igual padrão de vencimento.

Art. 8º CARREIRA é um agrupamento de classes da mesma profissão ou atividade, com denominação própria.

§ 1º - As atribuições de cada carreira serão definidas em regulamento.

§ 2º - Respeitado o regulamento, as atribuições inerentes a uma carreira poderão ser cometidas, indistintamente, aos funcionários de suas diferentes classes.

§ 3º - É vedado atribuir-se ao funcionário encargos ou serviços diversos daqueles que são próprios de sua carreira ou cargo, e que, como, tais, sejam definidos em leis ou regulamentos, ressalvadas as funções de chefia e as comissões legais.

Art. 9º QUADRO é o conjunto de carreiras e cargos isolados.

Art. 10 - Não haverá equivalência entre os diferentes cargos isolados ou de carreira, quanto às atribuições, mas não haverá diferenciação nos respectivos padrões ou classes de vencimentos ou funções, desde que as denominações sejam idênticas.

Art. 11 - Os cargos públicos municipais serão acessíveis a todos os brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos nesta lei.

CAPÍTULO II DO PROVIMENTO

SECÇÃO I DO PROVIMENTO

Art. 12 - Os cargos públicos municipais serão providos por:

I - nomeação

II - promoção

III - transferência

IV - reintegração

V - aproveitamento

VI - reversão

Art. 13 - Compete ao Prefeito prover, mediante portaria, os cargos e funções públicas municipais, ressalvada a competência do presidente da Câmara Municipal, quanto aos cargos existentes em seus quadros e dos Superintendentes dos órgãos descentralizados, quanto aos respectivos servidores.

SECÇÃO II DA NOMEAÇÃO

SUBSECÇÃO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 14 - A nomeação, como forma de provimento inicial, será feita:

I - em caráter efetivo quando se tratar de cargo isolado ou de carreira, de provimento efetivo, e o candidato for ocupante de cargo público municipal, com estágio probatório completo;

II - em comissão, quando se tratar de cargo que, em decorrência de lei, assim deva ser provido;

III - em caráter efetivo, mas com sujeição a estágio probatório, quando se tratar de cargo de carreira ou isolado, preenchido em concurso por candidato estranho ao quadro do funcionalismo municipal ou sem o estágio referido no item I, acima.

Art. 15 - A nomeação obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, habilitados em concurso.

Art. 16 - Será tornada sem efeito, em portaria, a nomeação, quando a posse não se verificar no prazo estabelecido.

Art. 17 - É vedada a nomeação de candidato habilitado em concurso após a expiração do prazo de sua validade.

Art. 18 - A portaria de provimento dos cargos públicos deverá conter, necessariamente, as seguintes indicações:

- I - o cargo vago, com todos os elementos de identificação;
- II - o caráter de investidura;
- III - o fundamento legal, bem como a indicação do padrão de vencimento do cargo;
- IV - indicação de que o exercício do cargo se fará cumulativamente com outro, quando for o caso.

SUBSEÇÃO II DO ESTÁGIO PROBATÓRIO

Art. 19 - Estágio probatório é o período de 3 (três) anos de efetivo exercício em que o servidor, nomeado para cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, por meio de concurso público, será submetido à avaliação especial de desempenho, como condição obrigatória para a aquisição da estabilidade.

§ 1º - A avaliação especial de desempenho será executada com base em relatórios periódicos, preenchidos pelas chefias e por demais documentos que constituam elementos de convicção acerca do desempenho do servidor e será coordenada por uma comissão composta de, no mínimo, três servidores estáveis a serem indicados por Portaria do Chefe do Poder Executivo.

§ 2º - A comissão poderá, caso entenda necessário, realizar diligências, a fim de esclarecer situações ocorridas no procedimento de avaliação de desempenho.

§ 3º - O servidor, durante o estágio probatório, será submetido a, pelo menos, uma avaliação especial de desempenho por ano de efetivo exercício, em que serão apurados os seguintes requisitos:

- I - assiduidade;
- II - disciplina;
- III - eficiência;
- IV - capacidade funcional.

§ 4º - Os requisitos de que trata o parágrafo anterior, os métodos de pontuação, as atribuições da comissão de avaliação e o procedimento da avaliação especial de desempenho serão regulamentados por meio de Decreto do Chefe do Poder Executivo.

§ 5º - A comissão de avaliação de desempenho deverá apresentar relatório conclusivo pela permanência ou não do servidor no cargo para deliberação do Secretário da Administração.

§ 6º - Da decisão que acolher o parecer pela exoneração, caberá, no prazo de 10 dias a contar da ciência do servidor, um único recurso para o Secretário da Administração, que o decidirá no prazo de 10 dias.

§ 7º - O servidor aprovado será considerado estável por ato a ser apostilado em sua ficha funcional e o reprovado será exonerado por meio de Portaria da autoridade competente que deverá ser publicada no Diário Oficial do Município.

§ 8º - Estas disposições são aplicáveis a todos os servidores efetivos da Administração Direta e Indireta e da Câmara Municipal, cabendo a cada uma das entidades a nomeação sua própria comissão especial de avaliação de desempenho, adequando o procedimento de acordo com cada estrutura administrativa." (Redação dada pela Lei Complementar nº 2418/2010)

Art. 20 - Para efeito de estágio probatório só será contado o tempo de efetivo exercício prestado em outros cargos de provimento efetivo, desde que não haja ocorrido solução de continuidade do exercício.

SUBSEÇÃO III DO CONCURSO

Art. 21 - Os concursos para preenchimento de cargos públicos serão supervisionados pela Comissão Municipal do Serviço Civil, de que trata o Capítulo IV desta lei.

Art. 22 - A primeira investidura em cargo, isolado ou de carreira, de provimento efetivo, efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saúde.

Art. 23 - O concurso será de provas, ou de provas e títulos, na conformidade da lei ou regulamento.

§ 1º - As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

§ 2º - Aos títulos, quando em concurso de provas e títulos, serão atribuídos até 50 (cinquenta) pontos.

§ 3º - As instruções de concurso definirão as provas e os títulos a serem considerados e o critério de julgamento, obedecidas às disposições legais.

§ 4º - Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 50 (cinquenta) nas provas.

§ 5º - A classificação dos candidatos resultará da média geral das provas, somadas aos pontos obtidos com os títulos, quando estes forem considerados.

Art. 24 - Homologado o resultado do concurso à nomeação será feita de acordo com a classificação dos candidatos aprovados, preenchidas as vagas na classe inicial, dentro do prazo de 30 (trinta) dias.

§ 1º - O prazo de validade dos concursos será de 2 (dois) anos, contados da homologação.

§ 2º - O concurso, uma vez aberto, deverá estar homologado dentro do prazo de 90 (noventa) dias.

§ 3º - Homologado o concurso será expedido pelo órgão de pessoal, o certificado de habilitação.

Art. 25 - Encerradas as inscrições legalmente processadas, para concurso ao preenchimento de qualquer cargo, não se abrirão novas inscrições antes da realização do certame.

Art. 26 - Todo concurso será precedido de ampla publicação de edital, com prazo mínimo de 10 (dez) dias para inscrição, e a ele serão admitidos todos os candidatos que satisfizerem as exigências legais, que serão objeto de divulgação no próprio edital. (Redação dada pela Lei Complementar nº 1679/2004)

SUBSEÇÃO I DA POSSE B

Art. 27 - POSSE é a investidura no cargo público.

Parágrafo Único - Não haverá posse nos casos de promoção e reintegração.

Art. 28 - Somente poderá ser empossado em cargo público quem satisfazer os seguintes requisitos:

- I - ser brasileiro;
- II - ter completado 18 (dezoito) anos de idade, e no máximo 50 (cinquenta), salvo se tratar de candidato já titular de cargo municipal de provimento efetivo;
- III - estar no gozo dos direitos políticos;
- IV - estar em dia com as obrigações militares, nos termos da legislação federal pertinente; (Redação dada pela Lei Complementar nº 283/1993)

V - apresentar atestado de boa conduta;

VI - gozar de boa saúde, comprovada em inspeção médica, e não ter defeito físico incompatível com o exercício do cargo;

VII - possuir aptidão para o exercício de função;

VIII - ter-se habilitado previamente em concurso, ressalvadas as exceções previstas em lei.

IX - ter atendido as condições e as exigências prescritas em leis e regulamentos para cargos ou carreiras que exijam habilitação profissional;

X - ser eleitos;

XI - apresentar declarações de bens.

Parágrafo Único - Em se tratando de cargo de provimento em comissão, do quadro de servidores da Câmara Municipal, a exigência a que se refere o inciso VI deste artigo, poderá ser dispensada pela mesa diretora. (Redação acrescida pela Lei Complementar nº 330/1994)

Art. 29 - São competentes para dar posse e receber o compromisso:

I - O Prefeito, aos Secretários Municipais e Diretores dos órgãos descentralizados;

II - o Secretário dos Negócios Jurídicos e Internos, nos demais casos, relativamente aos servidores da administração direta;

III - O Superintendente dos órgãos descentralizados aos seus funcionários em geral;

IV - O Presidente da Câmara ao Diretor e este aos demais funcionários da Secretaria do órgão legislativo.

Art. 30 - Do termo de posse, assinado pela autoridade competente e pelo funcionário, constará o compromisso de fiel cumprimento dos deveres e obrigações.

Parágrafo Único - O funcionário declarará, para que figurem obrigatoriamente no termo de posse, os bens e valores que constituem o seu patrimônio.

Art. 31 - Poderá haver posse mediante procuração, quando se tratar de funcionário ausente do Município, em comissão do Governo, ou, em casos especiais, a Juízo da autoridade competente.

Art. 32 - A autoridade que der posse verificará, sob pena de responsabilidade, se foram satisfeitas as condições legais para a investidura, mandado citá-las, especificamente, no respectivo termo.

Art. 33 - O termo de posse, assinado também pelo funcionário responsável pelo órgão de pessoal, será, após os devidos registros, arquivado no órgão competente.

Art. 34 - A posse deverá verificar-se no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da portaria de nomeação no órgão oficial.

Art. 35 - O prazo de que trata o artigo anterior poderá ser prorrogado por 30 (trinta) dias, por solicitação escrita do interessado, mediante ato da autoridade competente.

Parágrafo Único - Se à posse não se der dentro do prazo inicial ou da prorrogação, será tornada sem efeito a nomeação.

Art. 36 - O termo inicial de posse para o funcionário em férias ou licença, exceto no caso de licença para tratar de interesse particular, será o da data em que voltar ao serviço.

SUBSEÇÃO V DO EXERCÍCIO

Art. 37 - O início, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do funcionário

§ 1º - Ao Chefe da repartição para onde for designado o funcionário, compete dar-lhe exercício, bem como comunicar ao órgão de pessoal o seu início, as alterações e ocorrências referentes a cada funcionário que lhe estiver subordinado.

§ 2º - Antes de entrar em exercício o funcionário apresentará ao órgão competente os elementos necessário ao assentamento individual.

Art. 38 - O exercício do cargo terá início no prazo de 30 (trinta) dias contados:

I - da data da publicação oficial do ato no caso de reintegração;

II - da data da posse, nos demais casos.

§ 1º - A promoção não interrompe o exercício, que é contado na nova classe a partir da publicação do ato que promover o funcionário.

§ 2º - O funcionário transferido ou removido quando licenciado, ou quando afastado em virtude de férias, casamento ou luto, terá 30 (trinta) dias, a partir do término do impedimento regular, para entre em exercício.

§ 3º - O prazo deste artigo poderá ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias, a requerimento do interessado.

Art. 39 - O funcionário nomeado deverá ter exercício na repartição em cuja lotação houver claro.

Parágrafo Único - O funcionário promovido poderá continuar em exercício na repartição em que estiver servindo.

Art. 40 - Entende-se por lotação o número de servidores que em decorrência de lei ou regulamento, devam ter exercício em cada setor ou repartição administrativa.

Art. 41 - O funcionário não poderá ter exercício em setor ou repartição diferente daquele em que estiver lotado.

§ 1º - O afastamento do funcionário, de sua repartição, para ter exercício em outra, só se verificará nos casos previstos nesta lei, por prazo certo e para fim determinado.

§ 2º - Na hipótese de requisição ou disposição por parte de poder público, o afastamento dependerá de prévia anuência do funcionário, por escrito.

Art. 42 - Nenhum funcionário poderá ausentar-se do Município, para estudo, missão ou representação de qualquer natureza, com ou sem ônus para os cofres públicos, salvo designação expressa por ato do Prefeito ou autoridade competente.

Art. 43 - Salvo caso de mandato eletivo, nenhum funcionário poderá permanecer afastado do serviço ou ausente do Município, por efeito do disposto no artigo anterior além de 4 (quatro) anos.

Parágrafo Único - No caso de estudo ou missão, somente depois de decorrido igual período de efetivo exercício, no Município, será permitido novo afastamento.

Art. 44 - Preso preventivamente, pronunciado por crime comum, ou denunciado por crime funcional ou, ainda condenado por crime inafiançável em processo no qual não haja pronuncia, o funcionário será afastado do exercício, até decisão final passada em julgado.

Art. 45 - Será exonerado do cargo, ou dispensado da função, o funcionário que não entrar em exercício dentro do prazo estabelecido.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Educador Social

RELAÇÃO ESTADO E SOCIEDADE CIVIL

A relação entre Estado e sociedade civil é um tema complexo e multifacetado, essencial para a compreensão da organização política e social. Para analisá-la, é importante começar definindo os dois conceitos: o Estado, uma entidade política que detém o monopólio do uso legítimo da força física em um determinado território, responsável pela implementação de leis, políticas públicas e manutenção da ordem; e a sociedade civil, um domínio mais amplo que engloba as organizações e instituições voluntárias que não fazem parte do governo, como ONGs, sindicatos, grupos comunitários e entidades religiosas.

Esta relação pode ser vista sob várias perspectivas. Em regimes democráticos, a sociedade civil desempenha um papel vital na promoção da transparência, responsabilidade e participação popular no governo. Ela age como um contrapeso ao poder do Estado, monitorando suas ações e defendendo os interesses e direitos dos cidadãos. Por exemplo, organizações de direitos humanos e grupos de advocacia podem pressionar por reformas legislativas ou denunciar abusos de poder.

Por outro lado, em regimes autoritários ou totalitários, a relação pode ser tensa e conflituosa, com o Estado buscando controlar ou reprimir a sociedade civil. Nesses contextos, o Estado pode limitar a liberdade de expressão, restringir o funcionamento de organizações não governamentais ou mesmo perseguir ativistas.

A relação entre Estado e sociedade civil também é influenciada por fatores históricos, culturais e econômicos. Em países com longa tradição de participação cívica e instituições democráticas robustas, a sociedade civil tende a ser mais ativa e influente. Em contrapartida, em nações com histórico de instabilidade política ou repressão, a sociedade civil pode ser mais frágil e menos capaz de influenciar o Estado.

Outro aspecto importante é o papel da mídia e da comunicação digital na modulação dessa relação. Com o advento da internet e das redes sociais, a sociedade civil ganhou novos meios para se organizar, disseminar informações e mobilizar apoio. Essas ferramentas ampliaram o alcance e o impacto das campanhas cívicas, mas também apresentaram desafios, como a disseminação de informações falsas e a polarização política.

Em termos práticos, a interação entre Estado e sociedade civil ocorre em diversos níveis e contextos. Isso inclui a participação em processos eleitorais, o envolvimento em consultas públicas, a formação de coalizões para influenciar políticas públicas, o trabalho voluntário e o ativismo social.

Além disso, a globalização e as questões transnacionais, como as mudanças climáticas e os movimentos migratórios, trouxeram novas dimensões para essa relação. A sociedade civil global, através de redes e coalizões internacionais, desempenha um papel cada vez mais significativo no cenário mundial, frequentemente colaborando ou entrando em conflito com os Estados e organizações internacionais.

Outro ponto importante é que a relação entre Estado e sociedade civil é dinâmica e evolui constantemente, refletindo a mudanças sociais, políticas e tecnológicas. Ela é fundamental para a saúde de qualquer sociedade, pois influencia diretamente a governança, a representatividade e a proteção dos direitos humanos.

INDIVÍDUO E SOCIEDADE.

A relação entre o indivíduo e a sociedade é um tema central em diversas disciplinas, como sociologia, psicologia e filosofia. Esta interação complexa molda tanto a identidade e comportamento do indivíduo quanto a estrutura e funcionamento da sociedade.

No coração desta relação está o conceito de socialização, o processo pelo qual os indivíduos aprendem e internalizam as normas, valores, comportamentos e habilidades necessárias para participar efetivamente de sua sociedade. Desde o nascimento, os indivíduos são influenciados por várias instituições sociais, como a família, escolas, grupos religiosos e a mídia. Essas instituições desempenham um papel crucial no estabelecimento das bases do comportamento social, moralidade e crenças.

Por um lado, a sociedade impõe limites e expectativas aos indivíduos, moldando suas opções e comportamentos por meio de regras, leis, normas culturais e pressões sociais. Essas estruturas e normas são essenciais para a manutenção da ordem e da previsibilidade na vida social. Por exemplo, as leis regulam comportamentos aceitáveis e inaceitáveis, enquanto as normas culturais influenciam tudo, desde a escolha de roupas até às grandes decisões de vida, como carreira e casamento.

Por outro lado, os indivíduos não são meros receptores passivos das influências sociais. Eles interpretam, modificam e, em alguns casos, desafiam as normas e valores sociais. Esta capacidade de agir de forma independente e fazer escolhas é conhecida como agência. A agência permite que os indivíduos influenciem e mudem a sociedade, contribuindo para a evolução cultural, reformas sociais e inovações.

A tensão entre conformidade e individualidade é um tema recorrente na análise da relação indivíduo-sociedade. Enquanto a conformidade é necessária para a coesão e estabilidade social, a ex-

pressão da individualidade é crucial para a diversidade, inovação e progresso. As sociedades variam quanto ao grau em que valorizam a conformidade em relação à individualidade, refletindo-se em suas políticas, práticas culturais e sistemas educacionais.

Além disso, a relação entre indivíduo e sociedade é profundamente influenciada por fatores como classe, raça, gênero e idade. Esses fatores determinam não apenas o acesso a recursos e oportunidades, mas também moldam as expectativas e experiências de vida dos indivíduos. Por exemplo, as experiências de uma mulher jovem podem ser drasticamente diferentes das de um homem mais velho, devido a diferenças nas normas de gênero e expectativas etárias.

No contexto contemporâneo, a globalização e a digitalização têm impactado significativamente esta relação. A globalização promoveu uma maior interconexão entre as sociedades, levando a um intercâmbio mais intenso de ideias, valores e práticas culturais. Enquanto isso, a tecnologia digital, especialmente as redes sociais, transformou a maneira como os indivíduos se comunicam, se expressam e se organizam, ampliando o alcance e a escala da interação social.

Essa relação, de um modo geral, é dinâmica e bidirecional. Enquanto a sociedade influencia e molda os indivíduos, estes, por sua vez, desempenham um papel ativo na manutenção, alteração e desenvolvimento da sociedade. Este equilíbrio entre influências sociais e agência individual é fundamental para entender as complexidades do comportamento humano e a evolução da sociedade.

FAMÍLIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA ATUAL.

A família na sociedade brasileira atual é um tema abrangente e multifacetado, refletindo tanto as rápidas mudanças sociais quanto as tradições culturais profundamente enraizadas. Para compreender a posição e o papel da família no Brasil contemporâneo, é essencial considerar diversos fatores, incluindo mudanças culturais, econômicas, demográficas e legislativas.

Diversidade de estruturas familiares

Tradicionalmente, a família brasileira era compreendida no modelo patriarcal, com uma clara divisão de papéis de gênero. Contudo, as últimas décadas testemunharam uma significativa transformação nesse padrão. Aumentou a diversidade das estruturas familiares, incluindo famílias monoparentais, recompostas (com filhos de relacionamentos anteriores), casais sem filhos e famílias formadas por casais do mesmo sexo. Essa evolução reflete mudanças nas atitudes sociais e maior aceitação da diversidade nas relações familiares.

Mudanças nos papéis de gênero

A participação crescente das mulheres no mercado de trabalho e a luta por igualdade de gênero têm redefinido os papéis tradicionais na família brasileira. O modelo tradicional do homem como principal provedor e da mulher como cuidadora principal vem sendo questionado e reformulado, com uma distribuição mais equitativa das responsabilidades domésticas e profissionais.

Impacto econômico e social

O Brasil enfrenta desafios econômicos significativos, incluindo desigualdade de renda, pobreza e desemprego. Esses fatores exercem um impacto direto sobre as famílias, afetando sua estabilidade, bem-estar e dinâmica. Programas sociais e políticas governamentais, como o Bolsa Família, têm sido implementados para apoiar as famílias mais vulneráveis.

Influência da urbanização

A urbanização acelerada alterou o contexto em que as famílias brasileiras vivem. Enquanto as famílias em áreas rurais podem manter estruturas mais tradicionais e extensas, as famílias urbanas tendem a ser menores e mais nucleares. A vida urbana traz consigo desafios específicos, como a necessidade de conciliar trabalho e cuidados familiares, bem como oportunidades, como melhor acesso à educação e serviços de saúde.

Legislação e direitos

A legislação brasileira tem evoluído para acompanhar as mudanças na estrutura familiar. Leis que reconhecem a união estável entre casais do mesmo sexo e as que tratam da divisão equitativa de bens em caso de separação são exemplos de como o sistema legal se adapta às novas realidades familiares.

Valores Culturais e Religiosos

Apesar das mudanças, valores culturais e religiosos ainda exercem uma forte influência sobre as famílias brasileiras. O catolicismo, por exemplo, desempenha um papel significativo na vida de muitos, embora outras religiões e visões seculares também estejam presentes e sejam respeitadas.

Educação e Criação dos Filhos

A educação e a criação dos filhos são aspectos centrais da vida familiar. Existe uma crescente preocupação com a qualidade da educação e as oportunidades disponíveis para as crianças e os jovens, refletindo o desejo de muitos pais de proporcionar um futuro melhor para seus filhos.

A família na sociedade brasileira atual é marcada pela diversidade e pela mudança. Enquanto novas formas de família ganham espaço e aceitação, desafios econômicos, sociais e culturais continuam a influenciar a dinâmica familiar. A família brasileira contemporânea, portanto, reflete tanto a riqueza da tradição cultural quanto a adaptação às exigências e realidades do século XXI.

CULTURA, IDENTIDADES CULTURAIS.

A cultura e as identidades culturais são conceitos centrais para a compreensão das sociedades e das interações humanas. A cultura abrange as crenças, práticas, normas, valores, artefatos e outras expressões que são compartilhadas por um grupo de pessoas e transmitidas ao longo das gerações. As identidades culturais, por sua vez, referem-se ao senso de pertencimento e identificação de um indivíduo com uma ou mais culturas.

Natureza da Cultura

A cultura é dinâmica e não estática. Ela se transforma com o tempo, influenciada por fatores internos e externos, como mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e políticas. A cultura também é diversa; dentro de uma única sociedade, podem coexistir múltiplas subculturas, cada uma com suas próprias práticas e crenças.

Identidades Culturais

As identidades culturais são construídas a partir da interação entre o indivíduo e as culturas às quais ele está exposto. Elas são moldadas por fatores como etnia, nacionalidade, língua, religião, classe social e experiências de vida. A identidade cultural não é fixa; ela pode mudar ao longo da vida de uma pessoa, à medida que ela interage com diferentes culturas e contextos sociais.

Globalização e Identidade Cultural

A globalização teve um impacto significativo na cultura e nas identidades culturais. Por um lado, ela promoveu a difusão de culturas e a interação entre diferentes grupos, enriquecendo a diversidade cultural. Por outro lado, também levou a preocupações sobre a erosão de culturas locais e a homogeneização cultural, onde práticas e valores dominantes, muitas vezes vindos do Ocidente, sobrepõem-se a tradições locais.

Cultura e Conflito

As diferenças culturais podem ser fonte de conflito, especialmente quando grupos com identidades culturais distintas competem por recursos, poder ou reconhecimento. No entanto, a cultura também pode ser um meio de resolução de conflitos, promovendo a compreensão e o diálogo entre diferentes grupos.

Cultura na Era Digital

A tecnologia digital e as redes sociais transformaram a maneira como a cultura é experimentada, compartilhada e disseminada. Elas proporcionaram plataformas para a expressão cultural e a formação de identidades culturais, tanto dentro de comunidades locais quanto em contextos globais.

Cultura e Política

A cultura está intimamente ligada à política. As políticas culturais de um país ou região podem influenciar quais aspectos da cultura são valorizados, preservados ou promovidos. Além disso, a cultura pode ser um campo de luta política, onde diferentes grupos buscam promover suas próprias visões e valores.

Multiculturalismo

Muitas sociedades modernas são caracterizadas por seu multiculturalismo, ou seja, a coexistência de diversas culturas dentro de um mesmo espaço social e político. O desafio do multiculturalismo é como manter a coesão social e o respeito mútuo, enquanto se reconhece e celebra a diversidade cultural.

Cultura e Identidade Pessoal

A cultura desempenha um papel crucial na formação da identidade pessoal. Ela influencia aspectos como a linguagem que falamos, a comida que comemos, as tradições que seguimos e até nossas perspectivas e atitudes perante a vida.

Os conceitos de cultura e identidades culturais são fundamentais para a compreensão da experiência humana, elas influenciam como entendemos a nós mesmos e aos outros e são essenciais para a formação de comunidades, a promoção da diversidade e o enriquecimento da vida social e pessoal. A compreensão e o respeito pelas diversas culturas e identidades são vitais para a coexistência harmoniosa em um mundo cada vez mais interconectado.

QUESTÕES ÉTNICAS, RACISMO.

As questões étnicas e o racismo são tópicos de grande importância e relevância, especialmente em um mundo onde as sociedades estão cada vez mais diversificadas e interconectadas. Estes conceitos estão intrinsecamente ligados à história, à sociologia, à política e aos direitos humanos, e têm impactos profundos na vida de indivíduos e comunidades.

Etnia refere-se a grupos de pessoas que se identificam entre si com base em características culturais compartilhadas, como língua, religião, tradições e história. Raça, por outro lado, é um conceito mais associado a características físicas e biológicas. Ambos os conceitos são socialmente construídos e têm sido usados historicamente para categorizar e diferenciar pessoas.

O racismo, por sua vez, é a crença de que as raças têm características e habilidades distintas, o que leva à ideia de que algumas raças são naturalmente superiores a outras. O racismo pode manifestar-se de diversas formas, desde preconceitos e discriminações cotidianas até políticas institucionais e sistemas que perpetuam a desigualdade racial. O racismo não é apenas um ato individual de preconceito, mas também um problema sistêmico arraigado em muitas sociedades.

A história do racismo está frequentemente ligada ao colonialismo e à escravidão. Muitos dos preconceitos raciais modernos têm suas raízes nessas práticas históricas, que estabeleceram e perpetuaram desigualdades e estereótipos raciais. Ele tem consequências profundas para os indivíduos e comunidades e afeta a saúde mental e física, o acesso a oportunidades econômicas, educação, habitação, justiça e participação política. O racismo institucional pode levar a disparidades sistemáticas em muitas áreas da vida.

Ao longo da história, houve inúmeros movimentos para combater o racismo e promover a igualdade racial. Estes movimentos lutam por direitos civis, reconhecimento e justiça para as comunidades marginalizadas. Figuras históricas e contemporâneas têm desempenhado papéis fundamentais nesses movimentos. A educação é uma ferramenta poderosa na luta contra o racismo. Promover a consciência e o entendimento sobre as questões raciais, a história do racismo e suas consequências pode ajudar a combater preconceitos e estereótipos.

Sociedades que abraçam o multiculturalismo e valorizam a diversidade tendem a ser mais inclusivas e justas. Reconhecer e celebrar a diversidade étnica e racial pode ajudar a construir comunidades mais coesas e harmoniosas. Apesar dos avanços na luta contra o racismo, ainda existem desafios significativos. O racismo moderno pode ser mais sutil e sistêmico, tornando-o mais difícil de identificar e erradicar. Além disso, novas formas de racismo têm surgido, especialmente no ambiente digital.

As questões étnicas e o racismo são aspectos críticos que afetam profundamente a estrutura das sociedades e a vida dos indivíduos. A luta contra o racismo é contínua e requer esforços conjuntos